

Reportagem Especial

MOBILIDADE URBANA

Prefeitos pedem transporte melhor

A convite de **A Tribuna**, Luciano Rezende, Juninho e Audifax Barcelos deixaram os carros em casa e foram trabalhar de ônibus

Daniel Figueredo
Eliane Proscholdt
Wanessa Eustachio

Mudando a rotina, os prefeitos de Vitória, Cariacica e Serra, a convite de **A Tribuna**, aceitaram o desafio de ir trabalhar de ônibus na manhã de ontem. Ao final dos trajetos, após ouvirem reclamações de passageiros do Transcol e dos ônibus municipais na capital, eles afirmaram que o transporte público tem de melhorar.

As queixas mais frequentes feitas aos prefeitos foram sobre atraso, superlotação, calor, poucos lugares para se sentar e falta de segurança para inibir assaltos nos ônibus.

Os passageiros também pediram ampliação do número de ônibus e criação de novas linhas, além de melhoria na manutenção da frota.

O prefeito de Cariacica, Geraldo Luzia de Oliveira Júnior, o Juninho, irá fazer um relatório das reclamações e enviar para a Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV).

Já o prefeito de Vitória, Luciano Rezende, garantiu que o serviço de ônibus na capital será reestruturado, após a licitação do Transcol, prevista para dezembro.

VIAGENS

O primeiro a sair de casa, em Vila Palestina, Cariacica, foi Juninho. Ele chegou ao Terminal de Campo Grande às 7h15. Após 30 minutos, embarcou em um ônibus do Transcol, depois de cumprimentar e ouvir relatos de passageiros. Depois de 10 minutos na fila, ele seguiu até o Terminal de Itacibá, onde enfrentou uma nova fila por 15 minutos. Chegou à prefeitura às 8h45.

Já Luciano Rezende saiu de sua residência, na Praia de Santa Helena, na capital, às 8h10.

Ele foi caminhando até a avenida Desembargador Santos Neves, onde embarcou no ônibus da linha 213 (Mata da Praia-Grande Vitória), após 10 minutos de espera. Foram mais 15 minutos até chegar à Prefeitura de Vitória.

Audifax Barcelos embarcou na linha 851 (Jardim Camburi-Serra-Sede) em Bairro de Fátima, onde mora, e foi até a Serra-Sede. A viagem durou 50 minutos.



LEONE IGLESIAS/AT

“O modelo usado nos transportes de Vitória está defasado. Ele foi pensado para uma realidade de 20 anos atrás. Só com modernização será possível que mais pessoas usem o serviço”

Luciano Rezende, prefeito de Vitória



ANTONIO MOREIRA/AT

“Fazendo esse trajeto de ônibus, percebi que a população fica estressada antes mesmo de chegar ao seu destino, por causa dos transtornos na viagem. Isso tem de ser evitado”

Geraldo Luzia de Oliveira Júnior, o Juninho, prefeito de Cariacica

BASTIDORES DAS VIAGENS DOS PREFEITOS



JULIA TERAYAMA/AT

Brincadeira sobre futebol

Durante a viagem de 50 minutos, entre Bairro de Fátima e Serra-Sede, o prefeito Audifax Barcelos brincou com os passageiros sobre a goleada de 4 a 0 do Flamengo em cima do Botafogo pela Copa do Brasil.

Audifax, que é flamenguista, analisou a partida realizada na última quarta-feira, quando o time dele derrotou o Botafogo, no Maracanã, e ouviu queixas dos passageiros sobre o transporte coletivo.



LEONE IGLESIAS/AT

Reforma de ponto

Assim que chegou ao ponto de ônibus na Praia do Canto, Luciano Rezende observou a manutenção do abrigo de ônibus. Ele questionou os funcionários da prefeitura se estava sendo substituído. Porém, segundo o funcionário, era apenas um reparo.



LEONE IGLESIAS/AT



ANTONIO MOREIRA/AT

“Não precisa nem segurar”

Sempre sorrindo, a vendedora Simone Barcelos, 46 anos, brincou ao falar sobre a superlotação na linha 700 (Terminal Campo Grande/Terminal Itacibá, via Campo Grande). “Não precisa nem segurar em nada. É tanta gente, que um se apoia no outro para não cair.”

Questionada sobre o motivo dos sorrisos, ela disse: “E adianta ficar estressada? O jeito é sorrir e seguir viagem, torcendo para conseguir um lugar para sentar.”



ANTONIO MOREIRA/AT

Cordialidade e pedido

Sempre educado, Juninho amparou a aposentada Maria de Lourdes Machado, 76 anos, no desembarque. No início, ela nem o reconheceu, mas assim que soube que estava diante do prefeito disse: “Poderiam criar mais lugares para viajarmos sentados.”

CONVITE NEGADO

Rodney Miranda

O prefeito de Vila Velha, Rodney Rocha Miranda, não aceitou o convite para participar da reportagem de **A Tribuna**.

Reclamação sobre atrasos

Sentada em frente ao prefeito Luciano Rezende, a dentista Marluce Mattos, 34 anos, afirmou que quase todos os dias se depara com atrasos do ônibus da linha 213 (Mata da Praia - Grande Vitória), em Jardim da Penha.

Luciano Rezende afirmou que os problemas dos atrasos serão analisados, mas que fatores externos, como o trânsito, também prejudicam os itinerários.

Reportagem Especial**MOBILIDADE URBANA**

Horário no celular a partir de janeiro

Pensando em melhorar a mobilidade urbana e beneficiar passageiros, motoristas, pedestres e ciclistas, os prefeitos de Vitória, Cariacica e Serra anunciaram medidas a curto prazo. Na capital, será possível consultar pelo celular os horários dos ônibus.

O serviço será disponibilizado aos passageiros a partir de janeiro do ano que vem. Essa ferramenta irá informar se o ônibus está atrasado e qual a próxima linha que irá passar naquele itinerário.

O prefeito de Vitória, Luciano Rezende, enfatizou que essa é uma maneira de melhorar o serviço e fazer com que mais pessoas possam usar o transporte coletivo. “É uma forma de dar mais comodidade para quem usa o ônibus, reduzindo o tempo de espera nos abrigos.”

Hoje, o Ponto Vitória funciona apenas em computadores. “Daqui a pouco, todos esses serviços em smartphones serão básicos, e essa é uma das prioridades na nossa gestão.”

Para Luciano Rezende, é necessário melhorar o transporte coletivo, para conseguir que mais pessoas usem o serviço. O prefeito, inclusive, vai viajar até Nova Iorque, nos Estados Unidos, para conhe-

cer a experiência da cidade, que conseguiu ampliar o uso de ciclovias e transportes públicos.

Ao falar sobre o sistema municipal de Vitória, Luciano Rezende disse que é bom, porém ultrapassado. “Temos uma frota de ônibus razoável, mas é necessário mudanças para que o sistema possa atender melhor à população. Ele foi pensado para 20 anos atrás, quando a concentração de pessoas era menor. Hoje, já não atende, principalmente nos horários de pico.”

Segundo ele, com a implantação do BRT, os ônibus do município vão ser integrados ao sistema Transcol e, assim, será possível reestruturar as linhas.

O prefeito de Cariacica, Geraldo Luzia de Oliveira Júnior, o Juninho, também anunciou medidas para melhorar a mobilidade urbana. Entre as novidades, a ampliação do videomonitoramento, inclusive perto de terminais, iluminação e calçadas.

Na Serra, o prefeito Audifax Barcelos falou sobre obras para melhorar a mobilidade, entre elas a do Contorno do Mestre Álvaro, que vai retirar 10% do trânsito na BR-101 Norte, apontado como o principal gargalo na Serra. A obra está prevista para iniciar em 2014.

Só Juninho viajou em pé

Dos três prefeitos, Juninho, de Cariacica, foi o único que se depa-rou com dois ônibus superlotados e viajou em pé durante o trajeto.

Ele também enfrentou duas filas: nos terminais de Campo Grande e Itacibá, respectivamente, enquanto viajava em dois ônibus da linha 700 (Terminal Campo Grande/Terminal Itacibá, via Campo Grande).

Quando passava pela avenida Expedito Garcia, em Campo Grande, surgiu um lugar, mas o prefeito de Cariacica disse, sorrindo: “Eu não gosto de sentar. Gosto de ficar em pé ou deitar para dormir.”

Assim como todos os passageiros, os três prefeitos pagaram passagem: R\$ 2,50 (Transcol) e R\$ 2,40 (na capital).

Para não se atrasar, o prefeito de Vitória, Luciano Rezende, saiu de casa sem tomar café. Já em seu gabinete, comeu duas ameixas.

TEMPO

A última vez que Juninho andou de ônibus no Estado foi em 2004,

quando era assessor técnico do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), porque o carro quebrou.

Juninho demorou uma hora e meia para chegar ao trabalho de ônibus. Porém, ele ficou mais de meia hora nos terminais, conversando com passageiros antes de embarcar. Segundo ele, o trajeto de carro de casa até o trabalho dura oito minutos.

O prefeito da Serra, Audifax Barcelos, disse que gasta, em média, 25 minutos de carro para fazer o percurso de casa até a prefeitura. De ônibus, gastou 50 minutos. Ele afirmou que a última vez que andou de ônibus foi há um mês. Na ocasião, o carro em que ele estava quebrou, voltando de Jacaraípe.

Já Luciano Rezende disse que leva 10 minutos no trajeto de casa à prefeitura. Ontem, ele gastou 15 minutos. A última vez que ele andou de ônibus foi em 2010, quando fazia uma avaliação do sistema de transporte público.



JUNINHO enfrentou fila no Terminal de Itacibá e falou com passageiros



LUCIANO REZENDE embarca em ônibus da linha 213: novo sistema vai informar, pelo celular, se houver atrasos

O QUE VEM POR AÍ

Mais ciclovias nos três municípios

Vitória

> **AMPLIAÇÃO** em três vezes do número de ciclovias e ciclofaixas, que hoje têm 26 km em Vitória.

> **REESTRUTURAÇÃO** e revitalização de calçadas, com fiscalização do padrão de utilização.

> **A EMPRESA** que vai executar a duplicação da avenida Leitão da Silva será conhecida na terça-feira. A obra está prevista para começar dentro de 60 dias.



LEITÃO DA SILVA será duplicada

> **INTEGRAÇÃO** do sistema municipal de transportes com o sistema estadual, o Transcol, previsto para ser iniciado a partir de 2014.

Serra

> **A AMPLIAÇÃO** de ciclovias foi apontada para toda BR-101, pelo prefeito da Serra, Audifax Barcelos.

> **CRIAÇÃO** de uma avenida paralela à avenida Norte-Sul, próximo aos muros da Vale e da ArcelorMittal Tubarão.

> **A CONCLUSÃO** da avenida Industrial, ligando a ES-010 até o portão do Hospital Dório Silva, em Laranjeiras. O projeto está pronto, mas a obra ainda não foi licitada.

> **A CONSTRUÇÃO** de um mergulhão entre o Vitória Apart Hospital e o Supermercado São José, em Carapina.

Cariacica

> **REVITALIZAÇÃO** das calçadas, para dar mais acessibilidade aos pedestres, idosos e deficientes.



BR-101, na Serra: mais ciclovias

> **INSTALAÇÃO** de câmeras de videomonitoramento no entorno dos terminais, para dar mais segurança aos passageiros.

> **IMPLANTAÇÃO** do sistema de iluminação pública das avenidas Leste-Oeste e Sudeste, próximas ao Terminal de Campo Grande.

> **CONSTRUÇÃO** de ciclovias no município.

Fonte: Prefeitos entrevistados.

Ceturb garante que vai analisar problemas apontados

Os problemas apontados à reportagem de **A Tribuna** por passageiros serão analisados pela Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), segundo o diretor de planejamento, José Carlos Moreira.

“Vamos analisar alguns aspectos para correções, mas já fazemos essas análises e houve aumento na frota devido à demanda”, explicou.

Já o Sindicato das Empresas de Transporte Metropolitano da Grande Vitória (GVBus) informou, em nota, que as empresas do Transcol atuam para manter a qualidade do serviço de transporte e realizam manutenções preventivas nos ônibus.

OS PROBLEMAS E AS RESPOSTAS

Novas linhas em estudo

Atraso

> **SEGUNDO** a Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), a maioria dos atrasos ocorre por retenção no tráfego. Nos terminais, nesses casos, são colocados veículos reservas. A solução são os corredores exclusivos de ônibus (BRT).

Superlotação

> **O TRÂNSITO** também auxilia na sobrecarga, pois os ônibus demoram a chegar e todos acabam entrando no mesmo veículo. Porém, são realizados monitoramentos para que a frota seja aumentada.

Falta de ar-condicionado

> **OS ÔNIBUS** do BRT terão ar-condicionado. Não há previsão de instalação nos veículos convencionais.

Mais ônibus nas linhas

> **AS LINHAS** apontadas, como a 591, serão avaliadas pela Ceturb para ver a necessidade de aumento de frota.

Criação de novas linhas

> **COM A CRIAÇÃO** de novas vias, é analisada a criação de novos traçados e trajetos.

Mais lugares para sentar

> **O PADRÃO** de lotação é de seis pessoas por metro quadrado em pé e, nos convencionais, 40 pessoas sentadas, o que dá 80 passageiros.

Segurança

> **TODOS** os veículos do sistema possuem câmeras, que ficam à disposição da Polícia Militar e da Justiça em caso de delitos.